

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



O CARÁTER EDUCATIVO DOS MOVIMENTOS POPULARES: UMA ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS DA CLASSE PROLETÁRIA DA GRANDE SÃO PAULO (1960 - 1980)

Suzana Alexandre de Sousa¹, Lucas Lira de Menezes²

Resumo: Durante as décadas de 1960 a 1980, com o surto industrial, várias pessoas migraram para a Grande São Paulo com o intuito de melhores condições e, para isso, uma vaga para trabalhar nas fábricas. À medida que o surto industrial crescia, as mudanças eram percebidas na infraestrutura da cidade, na divisão social do trabalho e nos padrões culturais. Encarada como progresso para quem se beneficiava com as mudanças e como sacrifício para a classe popular devido às condições miseráveis que eram submetidas, o crescimento da cidade afetava todos. Contudo, essa condição dos trabalhadores se transformava em manifestações e reivindicações, e os movimentos sociais populares foram surgindo como forma de resistência, mas também com um caráter educativo, renovando a educação popular. Desse modo, o trabalho em questão objetiva analisar o caráter educativo dos movimentos sociais a partir das experiências da condição dos trabalhadores proletários da Grande São Paulo de 1960 a 1980. Com isso, conhecer como foram feitas as primeiras mobilizações populares e a formação das identidades coletivas na época e, diante disso, compreender a importância das manifestações populares para a produção das ciências sociais e para a renovação da educação popular. A pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa e numa pesquisa bibliográfica ao dialogar com autores que abordam sobre os movimentos sociais, como Maria da Glória Gohn (2001) e autores que contribuíram para a contextualização da condição proletária no Brasil, como o sociólogo Eder Sader (2007). A presente pesquisa é necessária para enfatizar a importância da movimentação popular para alcançar melhores condições e direitos diante das desigualdades sociais, que são enfatizadas até mesmo na educação, quando esta torna-se um instrumento de reprodução das questões sociais. O caráter educativo dos movimentos populares apresenta-se como denúncia e resistência a uma educação técnica, de interesse dos dominantes - que permeia até a atualidade de modo explícito ou implícito - e

¹ Universidade Regional do Cariri, graduanda em Pedagogia, email: suzana.alexandre@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: lucas.lira@urca.br

busca apresentar as características políticas da mesma, enfatizando a necessidade de uma educação plural, de interesse de todos.

Palavras-chave: Movimentos sociais. Trabalhadores. Educação.